

Atividade: Como posso retomar uma informação dada anteriormente?

Guião

Apresentação	Com a atividade proposta, procura-se abordar didaticamente os conceitos de referência nominal e de anáfora linguística, enquanto processos gramaticais que asseguram a coesão e a coerência textuais. O principal objetivo é levar os alunos a distinguir a palavra da entidade do mundo por ela referida e a tomar consciência de que os processos gramaticais de substituição são uma forma muito produtiva para retomar a informação num texto. A atribuição de um mesmo número (questão 3) aos dois termos da anáfora - antecedente e termo anafórico - permite o mapeamento do texto, tornando mais claro para os alunos encontrar a resposta à questão de partida. Este procedimento pode ser utilizado de forma sistemática, na análise dos textos.
O que dizem os especialistas	Referência é a relação que une uma expressão linguística a um objeto do mundo - uma entidade ou uma localização temporal ou espacial - no quadro de uma situação de enunciação específica. (DT 2008) Anáfora linguística é o processo que consiste em utilizar uma forma linguística ou um vazio para remeter para algo que foi dito anteriormente (o antecedente): <i>O teu irmão chegou de férias; ele/[-] vinha moreno e satisfeito</i> . (...) a anáfora distingue-se da catáfora , que consiste em remeter para algo que é dito no discurso posterior. (Mateus <i>et al.</i> , 2003:802)
O que dizem as MC	MC (Leitura e Escrita LE4): Redigir textos, utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados: retomas nominais e pronominais; adequação dos tempos verbais; conectores discursivos. MC (Leitura e Escrita LE6): Construir dispositivos de encadeamento (crono)lógico, de retoma e de substituição que assegurem a coesão e a continuidade de sentido: a) substituições por pronomes (pessoais, demonstrativos); c) ordenação correlativa dos tempos verbais; d) uso de conectores adequados.

Etapa de um percurso pedagógico com os alunos

Texto para leitura	O cão da Ema, que ficou fechado dentro de casa, não me deixou dormir. Ouvi o animal ladrar toda a noite, devia estar aflito. Muito contente ele ficou, quando lhe abriram a porta, de manhã! Vi-o a dar saltos junto à dona.
Questão 1	No texto, quantas vezes se faz referência ao mesmo cão?
Resposta 1	Ao longo do texto, o cão é referido sete vezes, com diferentes palavras e expressões e até por uma palavra que foi omitida. O cão da Ema, que ficou fechado dentro de casa, não me deixou dormir. Ouvi o animal ladrar toda a noite, Ø devia estar aflito. Muito contente ele ficou, quando lhe abriram a porta, de manhã! Vi- o a dar saltos junto à dona.
Questão 2	Como se retoma a informação dada pelo grupo nominal “o cão”?
Resposta 2	Através da substituição do grupo nominal “o cão”, o antecedente, por outros grupos nominais, cujo núcleo é um nome ou um pronome, pessoal ou relativo.
Questão 3	Identifica com um mesmo número, por exemplo o ¹ , os grupos nominais sublinhados que fazem referência ao cão. Desta forma, indicas que todos retomam a informação dada pelo primeiro grupo nominal, “o cão”, que é o antecedente de todos eles.
Resposta 3	O cão ¹ da Ema, que ¹ ficou fechado dentro de casa, não me deixou dormir. Ouvi o animal ¹ ladrar toda a noite, Ø ¹ devia estar aflito. Muito contente ele ¹ ficou, quando lhe ¹ abriram a porta, de manhã! Vi- o ¹ a dar saltos junto à dona.
Questão 4	No texto a seguir, sublinha e identifica com ¹ os grupos nominais que retomam o grupo nominal <u>a vendedeira de fruta</u> . Não te esqueças de que o mesmo número retoma a mesma informação. <u>A vendedeira de fruta</u> ¹ , que está na rua, põe um xailinho para não ter frio. Ela é prática e não quer ser reumática. (A partir do poema “O Outono”, <i>Versos de Cacarcá</i> , de António Manuel Couto Viana)
Resposta 4	<u>A vendedeira de fruta</u> ¹ , que ¹ está na rua, Ø ¹ põe um xailinho para não ter frio. Ela ¹ é prática e Ø ¹ não quer ser reumática.